



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

# INFLUENZA A/H1N1



Nuve/CCIH  
SOST  
Fisioterapia  
Serviço de Educação de  
Enfermagem

# OBJETIVOS

- Aspectos biológicos
- Transmissão
- Manifestações clínicas
- Fluxo de encaminhamento de exames
- Técnica da coleta de aspirado nasofaríngeo e swab combinado
- Fracionamento do Oseltamivir (Tamiflu)
- Precaução/E.P.I.
- Medidas preventivas

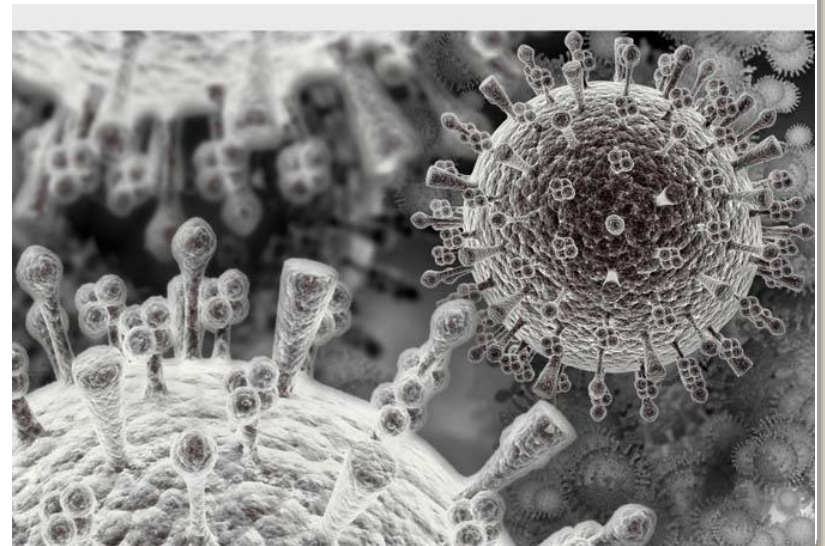


# VÍRUS INFLUENZA

## Influenza A:

- vários subtipos virais
- Infectam várias espécies animais
- Aves aquáticas migratórias são reservatórios naturais
- Sub-tipos atualmente circulando em humanos:  
H1N1, H1N2, H3N2

**Influenza B e C:** somente  
circulam em humanos



# VÍRUS INFLUENZA



- Altamente contagioso
- Circula desde o final do outono, no inverno até início da primavera

# VÍRUS INFLUENZA



- **Período de transmissibilidade:**
  - Adultos: um dia antes até 6 dias após início dos sintomas
  - Crianças e Imunossuprimidos: um dia antes até 10 dias após início dos sintomas
- **Período de incubação:** 1 a 5 dias após o contágio

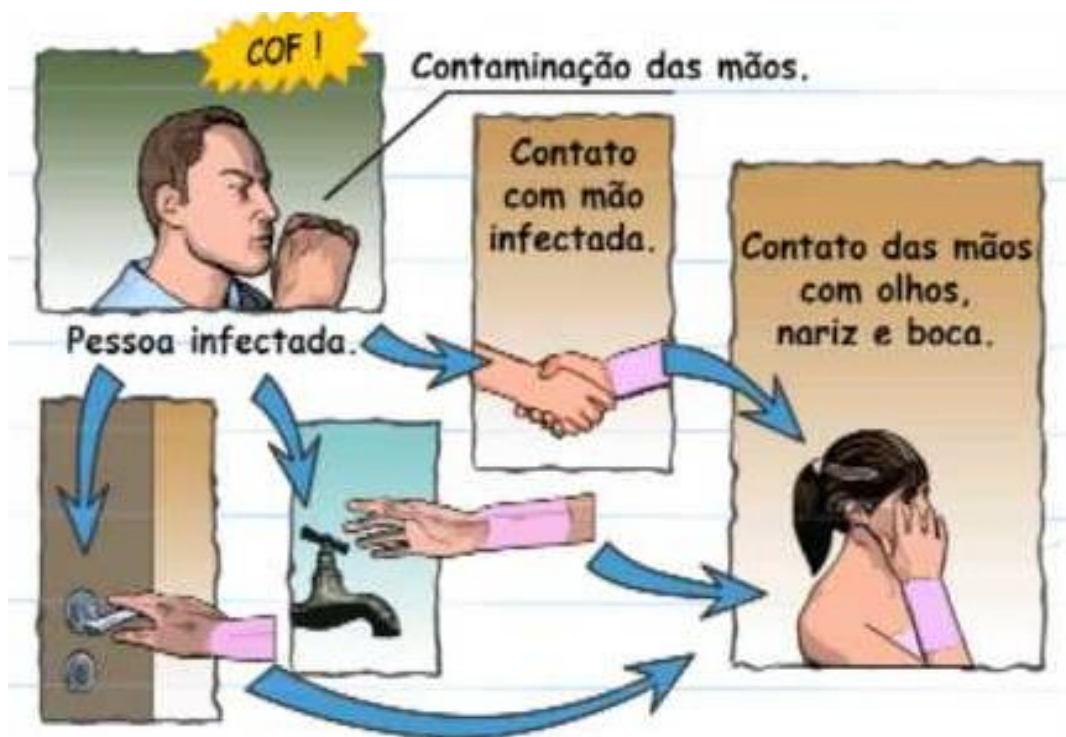
## TRANSMISSÃO DIRETA

- Contato direto com as **gotículas** do infectado expelidas pela tosse e espirro.
- Procedimentos que geram **aerossóis**: **aspiração, nebulização, intubação**



## TRANSMISSÃO INDIRETA

- Contato das mãos com superfície e/ou mão contaminada e posteriormente com as mucosas.



## MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Febre alta súbita, calafrios.

Sintomas gastro-intestinais: inapetência, náuseas, vômitos e diarreia.

Tosse, espirro, coriza e secreção.

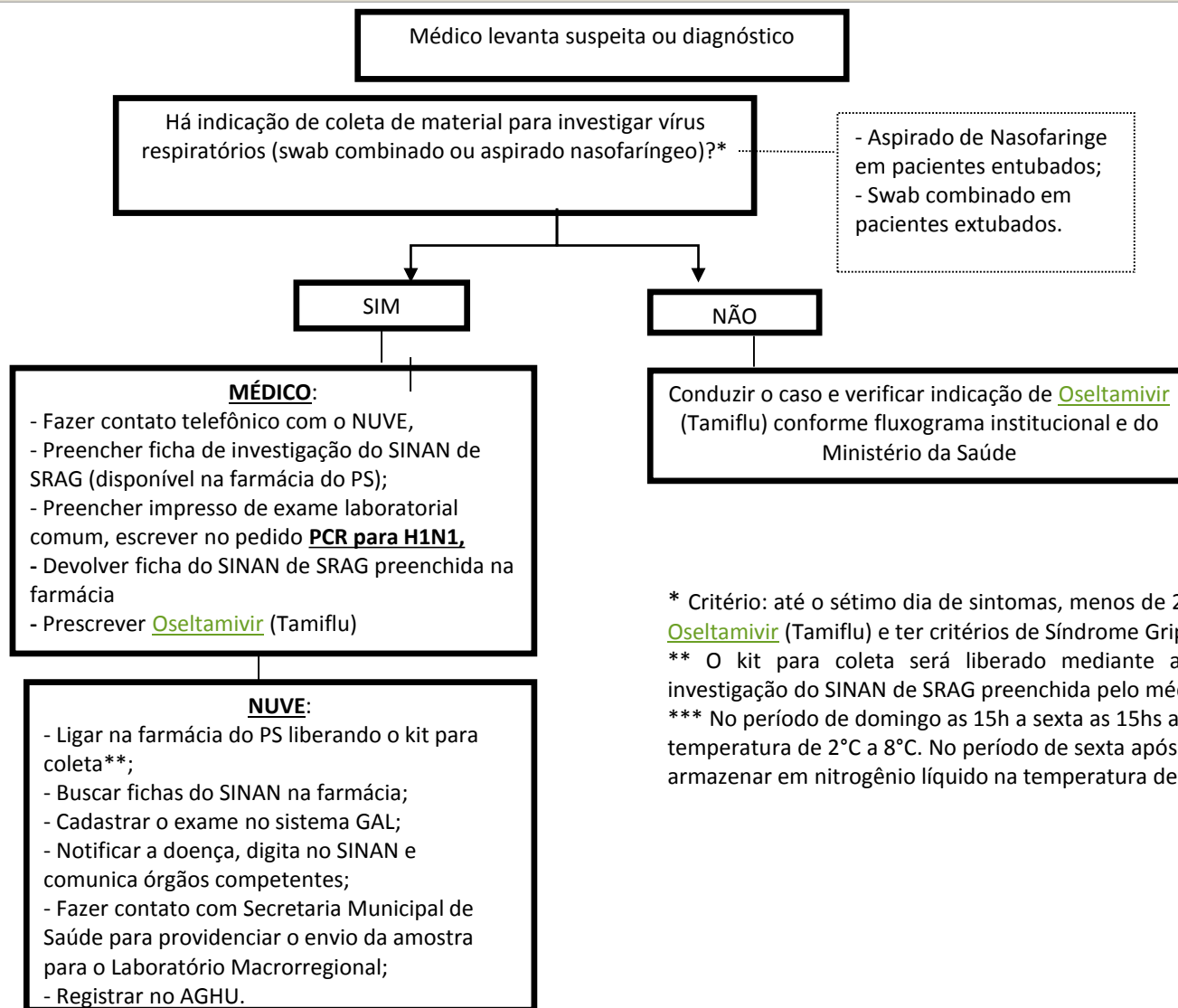
Pele quente e úmida e hiperemia ocular com lacrimejamento

Dor de garganta, cabeça, articulações e músculos.

Nas crianças: cianose, batimento das aletas nasais, tiragem intercostal, dificuldade de ingestão líquida.



# FLUXO DE SÍNDROME GRIPAL (SG) COM SINAIS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)



\* Critério: até o sétimo dia de sintomas, menos de 24h da primeira dose do **Oseltamivir** (Tamiflu) e ter critérios de Síndrome Gripal com SRAG .

\*\* O kit para coleta será liberado mediante a entrega da ficha de investigação do SINAN de SRAG preenchida pelo médico na farmácia.

\*\*\* No período de domingo as 15h a sexta as 15hs armazenar em geladeira temperatura de 2°C a 8°C. No período de sexta após 15h a domingo as 15hs armazenar em nitrogênio líquido na temperatura de - 70°.

**FARMÁCIA:**

- Receber ficha SINAN de SRAG preenchida;
- Liberar Kit para coleta de material;
- Comunicar NUVE prescrição de Oseltamivir (Tamiflu).

**ENFERMAGEM ou FISIOTERAPIA:**

- Coletar o material com técnica adequada;
- Transportar o material ao laboratório imediatamente após coleta em caixa térmica com gelox própria do setor.

**LABORATÓRIO:**

- Receber material e o pedido;
- Armazenar material em temperatura indicada. \*\*\*
- Comunicar o NUVE a existência do material a ser encaminhado.

→ Somente solicitar exame para investigar vírus respiratórios quando houver critério e prescrição de **Oseltamivir** (Tamiflu)  
→ Quimioprofilaxia para servidores do HC/UFTM será liberado mediante preenchimento de Ficha de Liberação própria (disponível na farmácia) e deverá estar de acordo com o Protocolo de Controle de Infecção.

# CRITÉRIOS PARA EXAME

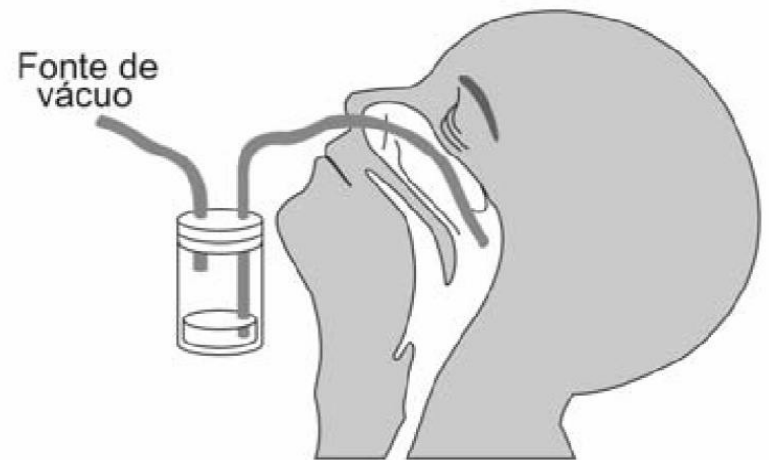
- Apresentar Síndrome respiratória aguda grave (**SRAG**)
- Sinais de gravidade:
  - dispneia,
  - desconforto respiratório,
  - saturação menor que 95%
  - exacerbação de doença pulmonar preexistente
  - persistência ou agravamento da febre por mais de 3 dias e desidratação

# CRITÉRIOS PARA EXAME

- Até o sétimo dia de sintomas (preferencialmente no terceiro dia)
- Até 24h da primeira dose de Tamiflu
- Contato do médico com o NUVE para liberação do meio de transporte
- Médico preenche o pedido de exame comum(papel), solicitando PCR para H1N1 e ficha de investigação SRAG

# SECREÇÃO NASOFARÍNGEA

- Indicada para pacientes intubados;
- E.P.I.
- Identificação da amostra:
  - Nome completo
  - Data de nascimento
  - Data e hora da coleta
  - Responsável
  - Material
- Realizar procedimento em dupla



# SECREÇÃO NASOFARÍNGEA

- Introduzir de 6cm a 8cm em cada narina
- Aspirar 1ml de secreção nasofaríngea e após o meio de transporte
- Colocar na embalagem do bronquinho e fechar
- Transportar ao laboratório em caixa de isopor com gelox **IMEDIATAMENTE** após a coleta



# PROCEDIMENTO DE COLETA COM BRONQUINHO



Meio de transporte  
do aspirado

# SWAB COMBINADO

- Pacientes em respiração espontânea
- E.P.I.
- Identificação:
  - Nome completo
  - Data de nascimento
  - Data e hora da coleta
  - Responsável
  - Material
- Utilizar 3 swabs de Ryon estéreis
- Inspeccionar fossa nasal



# SWAB COMBINADO



Swab nasal



Swab orofaríngeo

- Pedir para o paciente assoar caso haja secreções
- Realizar movimentos circulares com objetivo de colher esfregaço de células
- Cortar a extremidade do Swab e colocar os 3 no mesmo meio de transporte
- Transportar ao laboratório em caixa de isopor com gelox **IMEDIATAMENTE** após a coleta

# OSELTAMIVIR (TAMIFLU)

- A farmácia deverá comunicar o NUBE sempre que for prescrito
- Fracionamento/diluição: - abrir a capsula de 75mg  
- diluir em 5ml de água potável  
- misturar por 2 minutos
- A Concentração obtida será de 15mg/ml

## **IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA GRIPE**

- 1.Reduz a duração e a intensidade dos sintomas;
- 2.Início precoce é decisivo para sua eficácia (48h);
- 3.Diminui as complicações.

# ISOLAMENTO



## PRECAUÇÕES PARA AEROSSÓIS



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)  
(profissional)



Máscara Cirúrgica  
(paciente durante o  
transporte)



Quarto privativo

**Solicite orientação da enfermagem**



## PRECAUÇÕES DE CONTATO



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

**Solicite orientação da enfermagem**

# ISOLAMENTO

## PRECAUÇÃO DE CONTATO E PARA AEROSSÓIS

- Máscara PFF2 é individual e deve ser descartada ao final de cada plantão em lixeira infectante (branco)
- Após o uso guardar em embalagem plástica com furos
- Oferecer máscara PFF2 para visitas e paramentação de precaução de contato (avental e luva)

# ISOLAMENTO

## PRECAUÇÃO DE CONTATO E PARA AEROSSÓIS

- Restringir presença de acompanhantes e visitas
- Manter isolamento:

**Adultos:** enquanto estiver em uso de oseltamivir (Tamiflu)

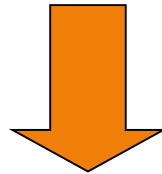
+ 1 dia

**Crianças e imunossuprimidos:** 10 dias a partir da

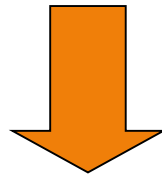
internação

# PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

Casos confirmados ou suspeitos



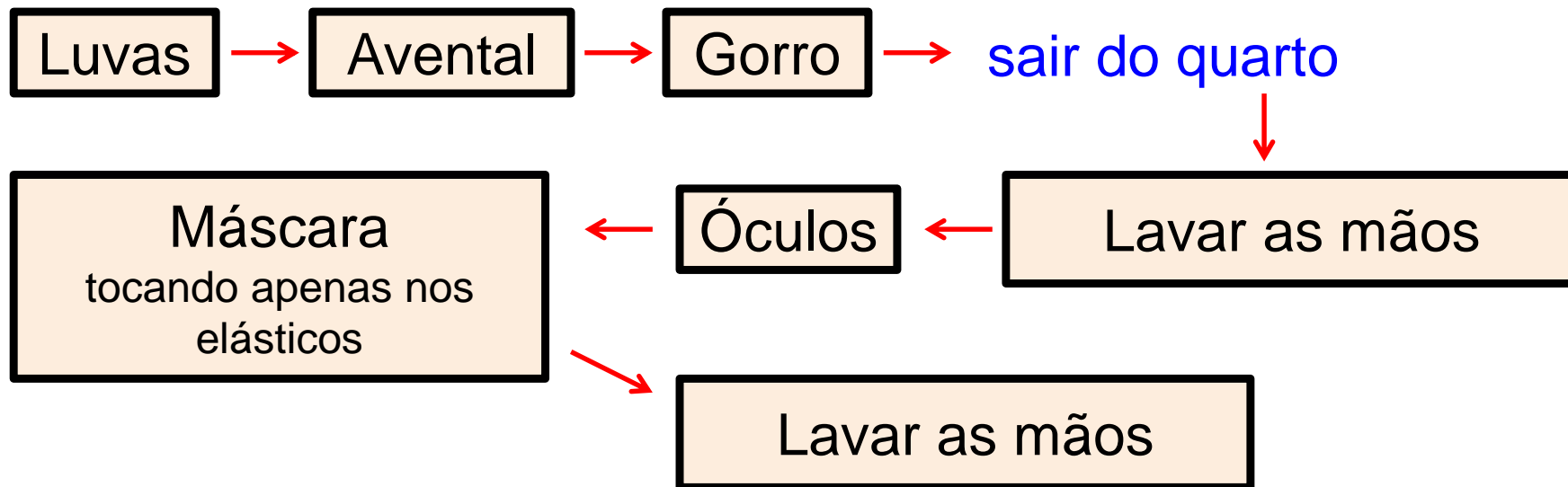
Isolamento **privativo**



Isolamento **por coorte**

# Sequência da paramentação

- Paramentar-se seguindo a sequência: lavar as mãos, avental, óculos, máscara, gorro e luvas.
- Retirar a paramentação seguindo a sequência:



# MEDIDAS PREVENTIVAS

- Manter, no mínimo, 1 metro de distância entre leitos;
- Ventilar e permitir a entrada de sol nos ambientes;
- Não tocar superfícies com luvas ou outro EPI contaminados ou com mãos contaminadas;



# MEDIDAS PREVENTIVAS

- Não circular pelo hospital usando EPI;
- Desprezar os EPI ao sair do quarto/enfermaria;
- Lavar as mãos e aplicar álcool gel.



# QUIMIOPROFILAXIA

- Preencher a ficha de liberação de oseltamivir para contactantes
- Assinatura da chefia imediata
- Solicitar ao médico assistente a receita de oseltamivir (conforme orientação do impresso)
- Buscar o medicamento na farmácia



**PACIENTE NUNCA  
UTILIZARÁ  
MÁSCARA N95**

# Influenza A - H1N1

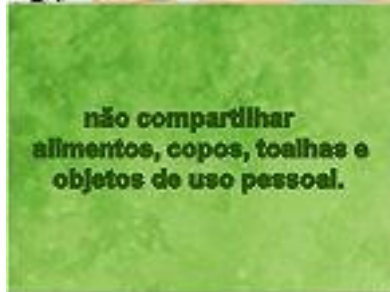
## SAIBA COMO SE PREVENIR



lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.



ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente, descartável.



não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.



pessoas com qualquer gripe devem evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas.



não usar medicamentos sem orientação médica. a automedicação pode ser prejudicial à saúde.



procure o seu médico ou a unidade de saúde mais próxima em caso de gripe para diagnóstico e tratamento adequados.

<b>2016</b>	<b>Município Uberaba- TOTAL</b>	<b>HC/UFTM</b>
NOTIFICAÇÕES	108	36
VÍRUS INFLUENZA	30	07
OUTROS VÍRUS	01	01
OUTRA ETIOLOGIA	02	01
NÃO ESPECIFICADA	75	25

Fonte: Sinan Influenza  
Acesso em 28/03/17

# REFERÊNCIAS

**PROTOCOLO  
ESTADUAL  
PARA ASSISTÊNCIA E  
VIGILÂNCIA AOS  
CASOS DE SÍNDROME  
GRIPAL  
E SÍNDROME  
RESPIRATÓRIA  
AGUDA GRAVE COM  
ÊNFASE  
NA INFLUENZA**

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DE TODOS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde  
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Coordenadoria de Doenças e Agravos Transmissíveis

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**PROTOCOLO DE  
TRATAMENTO DE INFLUENZA**  
2015



Brasília - DF  
2015